

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSER FRANCO  
Publica-se nos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Tip. do HERALDO—Rua 1.ª de Dezembro—FARO

ASSINATURAS—Trimestre, 30 centavos.  
COMUNICAÇÕES E ANÚNCIOS—Cada linha 2 centavos.  
Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

## FARO E O CONGRESSO DO ALGARVE

Prevendo que alguns excursionistas visitem esta cidade, por ocasião do Congresso Regional Algarvio, resolveu o sr. Lyster Franco, accedendo ao pedido que nesse sentido lhe foi feito, organizar uma exposição retrospectiva na Escola Industrial e Comercial Pedro Nunes, incluindo também alguns quadros seus a óleo e a carvão, representando trechos da paisagem regional.

Para esta exposição, que já se encontra devidamente instalada, obteve o sr. Lyster Franco a devida autorização, por despacho ministerial de 20 do mez passado.

Graças a esta iniciativa, com que plenamente concordamos, terão os nossos hospedes ensejo para apreciar o ensino prático ministrado na Escola, cuja exposição de rendas a malheiro é de véras interessante, de visitarem o *Museu Marítimo*, anexo á Escola, e unico em seu genero, em todo o paiz e o antigo *Museu lapidário* Infante D. Henrique, onde também se encontram os magníficos quadros do extinto seminario e da residencia episcopal.

Todos estes atrativos reunidos aos belos aspetos característicos da nossa cidade, garantem-nos, como certa, uma demorada visita dos excursionistas.

Cá os esperamos e serão bemvindos.

## A exposição na Praia da Rocha

Contrariamente ao que estava anunciado não se realizou no dia 1 a abertura da Exposição na Praia da Rocha.

Devido a não estarem concluidas as instalações dos produtos industriais, a exposição só poudé inaugurar-se no dia 2.

A secção industrial, acha-se largamente representada. A secção artistica concorreram os seguintes artistas: José Malhão, com duas *pochades*, João Vaz, com dois quadros a óleo, Ezequiel Pereira, com oito *manchas* e um quadro, Falcão Trigo, também com varios quadros, manchas e carvões e Lyster Franco, cuja lista exposicional é a seguinte: Oleo:—Mendigo algarvio, Cigana e Velho algarvio, (cabeças de estudo) Mouras encantadas,—Entrada de Ibo-Amiar em Silves,—Tomada de Faro,—Afonso III após a tomada de Faro,—Conquista de Tavira,—O infante D. Henrique em Sa-

gres,—O infante D. Henrique armando cavaleiro a Gil Eannes,—O incendio e saque de Faro pelos inglezes. *Fusain*: Portimão—Boa Vista,—Monchique,—Choupana da Bráz,—Estombar,—Alfarrobeiras,—Estoi—Caminho do Rozal—Trecho de João d'Arem,—Estombar—Tronco velho,—Monchique, Recanto da estrada,—Picota, Covão do Seiceiro,—Caldas de Monchique—Trecho do Paraizo—Boli-queime—Alfarrobeira da Saudade,—Monchique,—Sobreiras,—Arvões,—Faldas da Picota,—Caldas de Monchique—Paraizo—Quêda pequena,—Trecho da Mata,—Recanto da Mata, e Silves, Margens do Arade.

Todos estes trabalhos teem sido muito admirados, embora os quadros de Lyster Franco, *fusain*, se ressentam de instalação apropriada.

## Ministro do Fomento

Em excursão pelo Algarve, visitou esta cidade, acompanhado pelo dr. Lucio de Azevedo e outros funcionarios do seu ministerio, o sr. dr. Adelino Monteiro, illustre ministro do Fomento. Saudamos sua ex.ª apresentando-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

## CANCIONEIRO DO POVO

Não posso viver sem ti,  
Sem ti não posso viver;  
Viver sem ti não é vida,  
Viver sem ti é... morrer!

Sou cego, não de nascença,  
Ceguei apenas lá vi;  
Quem ama é cego de amores:  
Sou cego de amor por ti.

Os olhos verdes são falsos;  
São falsos e, no entanto,  
Tambem S. Pedro foi falso,  
Mas não deixou de ser santo.

## NOTAS E COMENTARIOS

Capitão João Francisco de Sousa

A'cerca do passamento deste nosso malogrado correligionario, escreve o nosso presado colega *O Mundo*:

A natural precipitação com que são feitas as noticias da ultima hora não nos permitiu que prestassemos a devida justiça ás grandes qualidades morais e de intelligencia que foram apanagio do illustre capitão de infantaria dr. João Francisco de Sousa, que em Africa perdeu heroicamente a vida combatendo pela honra da bandeira republicana e pela defeza do patrimonio nacional. O capitão Francisco de Sousa era dotado de um carater cheio de austeridade, de energia e das mais poderosas faculdades de trabalho, fazendo á custa do seu unico esforço uma brilhante carreira militar, conquistando sempre entre os seus camaradas as mais merecidas sympathias. Já no posto de tenente matriculou-se na Universidade de Coimbra, onde concluiu com muito brilho o curso de direito. Militar brioso, advogado distinto, o capitão Francisco de Sousa, que era um velho e sincero republicano, militou sempre no Partido Republicano Portuguez, ao qual no distrito de

# Homenagem

AO

## DR. AFONSO COSTA



## FESTAS EM FARO

Realizam-se no proximo domingo, 12 do corrente mez, as festas nesta cidade em sinal de rigosijo pelo restabelecimento do illustre estadista dr. Afonso Costa, prestimoso chefe do Partido Republicano Portuguez.

## PROGRAMA

A's 6 horas.—Alvorada com musica e salvas de 21 morteiros.  
A's 9 horas.—Distribuição de bode a 200 pobres nos seus domicilios.  
A's 13 horas.—Cumprimentos ás autoridades militares e civis.  
A's 15 horas.—Sessão solene.  
A's 17 horas.—Jogos de foot-ball

Beja prestou os mais assiduados serviços, promovendo frequentes conferencias em que costumava a expor com grande elevação e entusiasmo o programa politico, financeiro e administrativo daquele partido.

Desempenhando com grande competencia e republicanismo o cargo de governador civil de Ponta Delgada no governo do eminente estadista sr. dr. Alonso Costa, o dr. Francisco de Sousa gosava naquella ilha da maior estima e consideração por parte de todos, conseguindo ser eleito senador por uma grande maioria de votos.

A sua morte causou a mais profunda consternação entre os seus nu-

meros amigos de Beja e Ponta Delgada.  
**Ha pão!**  
O sr. ministro do fomento declarou á Camara dos Deputados que se verificára já a existencia de *sete milhões de quilogramas de trigo*, devendo constatar-se a existencia de mais quantidades importantes desse cereal.  
A Camara acolheu com jubilo, como é natural, a declaração governamental, que responde categoricamente aos tendenciosos maneios dos ultimos dias, e nós não po-

demos a propósito deixar de applaudir todas as providencias postas em execução para que o pão não falte nem em Lisboa nem no resto do paiz, só reclamando dos srs. ministros unidade, firmeza e energia na defeza exclusiva do consumidor. Nada mais.

## O imposto de mineração

Este imposto, em 1914, rendeu 69:283\$93, sendo 14:834\$68 de imposto fixo e 54:449\$25 de imposto proporcional.

O distrito que mais pagou foi o de Beja, que deu 35:343\$83.

## Um Inquerito em Tavira

O sr. ministro da justiça determinou que a Procuradoria da Republica junto da Relação de Lisboa mandasse proceder a um rigoroso inquerito sobre o modo como os agentes do ministerio publico em Tavira prestigiaram a justiça dos tribunales fazendo cumprir as suas sentenças. Este inquerito prende-se com as reclamações feitas na Camara dos Deputados pelo facto do conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado não ter executado as obras no sitio da Arrancada, linha de Tavira a Cacelas, nem mesmo cumprido as hastas publicas que lhe haviam adjudicado. O sr. procurador da Republica nomeou o delegado de Faro para esse exame.

## O calor

Depois de alguns dias de tréguas, voltou o calor a apouquentar-nos. Não fazia cá falta alguma, mas, como veio, temos que grama-lo, como diria o sympathiquissimo chefe da *Onitão*, dr. Brito Camacho.

## A ilha feminista

As sufragistas não deixam dormir os inglezes. Resolveram renovar as peores façanhas das petroleiras: brandindo archotes, queimam indifferenteemente as casas e o conteúdo dos recipientes postaes, e, para variarem, empregam o dinamite, como o Rachol.

Encantadoras creaturas!

Os inglezes não sabem como hão de ver-se livres de semilhanças furias: multas, cadeia, trabalhos forçados, tudo é inefficaz.

As feministas dizem-se martires e a perseguição aviva-lhes naturalmente o entusiasmo.

O cronista Clément Vautel propõe um meio, simples e pratico, de acabar com tal maluqueira.

A Inglaterra possui numerosas ilhas na Oceania, quasi todas desertas, embora de clima suportavel. Não servem para nada, mas podem utilizar-se agora.

Promulgue o parlamento inglez a seguinte lei:

Artigo 1.º—A ilha de Ramapoulu fica sendo a residencia das sufragistas condenadas por manifestações ou atentados.

Artigo 2.º—As sufragistas governarão a dita ilha como entenderem, estabelecendo leis á seu gosto.

Artigo 3.º—O governo inglez não interferirá ali de modo al-

gum: as sufragistas ficam com absoluta liberdade de organizar o seu Estado.

Artigo 4.º—Os homens que tiverem opiniões feministas poderão instalar-se em Ramaponulu, mas sujeitando-se ás leis da ilha.

Deste modo as sufragistas poderão realizar os seus sonhos. Terão um governo, uma administração, um parlamento, um tribunal e até um exercito de saias, se resolverem continuar a usar esse traje.

E nada as impedirá de escolherem para presidente a sua colega Mrs. Panckhurst.

Viria a cair na peor das anarquias a desgraçada ilha?

Mas a Inglaterra deixaria aquelas damas solucionar livremente as suas questões como entendessem. E em breve seria um facto consumado a extinção da raça das sufragistas.

## EXAMES DE CEGOS

### Instituto Branco Rodrigues

(ESTORIL)

Terminaram no dia 17 de agosto os exames dos alunos cegos desta instituição, fazendo nesse dia exame de instrução primaria do 2.º grau, na escola oficial de Cascaes o aluno cego Carlos da Conceição Almeida e Silva, de 12 anos, natural de Fernando Pó.

Nessa escola fizeram este ano exames de instrução primaria do 4.º grau, obtendo distincção, os seguintes ceguinhos: Manuel da Costa, de 9 anos, natural de S. João da Ponte (Guimarães); Antonio de Oliveira, de 10 anos, de S. Miguel de Gêmeos (Celorico de Basto).

Ficaram aprovados com a classificação de bem: Maria de Jesus Carriço, de Teixoso (Covilhã); Gracinda dos Anjos, exposta da Misericórdia de Lisboa; e Antonio Galante Junior, natural da Orca (Fundão).

### NO LICEU PASSOS MANUEL

Neste liceu fez exame do 5.º ano de francez, obtendo distincção o aluno Joaquim Nunes Pinto, de Arrentela (Seixal); Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves); fez exame do 5.º ano de portuguez, ficando aprovado.

A estes atos assistiram o sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto e a professora D. Luzia Guimarães, que foram felicitados pelo reitor do liceu.

### NO CONSERVATORIO DE LISBOA

Neste estabelecimento do Estado fizeram exame do 2.º e ultimo ano de rudimentos da Escola de Musica, ficando aprovados os alunos cegos: Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves); Francisco Lopes, de Vizeu; José Carvalho, de Santa Quiteria de Meca (Alemquer); José Correia, do Faro; e Serafim Joaquim João, de S. Bartolomeu de Messines.

Fez exame do Curso Geral de Piano (2.º ano), obtendo distincção o aluno José Correia, do Faro.

Fez exames do 2.º e 3.º anos do mesmo curso de piano o aluno Joaquim Nunes Pinto, obtendo em ambos distincção.

Foi tal o entusiasmo que os exames deste aluno causaram ao presidente do jury, o insigne artista Rey Colaço que resolveu comunicar ao sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto, o desejo que tinha de dar lições especiaes a este aluno, porque descobriu nele uma invulgar vocação musical aliada a um grande talento.

As lições começaram no dia 9 de agosto.

Ao todo foram feitos dezesseis exames officiaes, obtendo-se outras tantas aprovações, com seis distincções.

Este resultado prova a evidencia o grau de adiantamento do ensino dos cegos no nosso paiz.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

## Um passeio à Arabia (algarvia)

O dia estava lindo e fresco, a partida fez-se pelas 15 horas no gazolina do meu muito particular amigo sr. João Ferreira Neto Junior, que quiz dar-me a honra de um cantinho do seu lar e um lugar á sua meza onde respirei felicidade e bem estar.

O bote, impellido pelo refluxo da maré e da potente força motriz, corria veloz e leve como uma gazela, sobre a ria do Val Formoso, e a espuma esteirada que em forma de passadeira apoz o barco redemoinhava resplandecente e cheia de globulos de variadissimas cores que o sol coloria, dava aquelle quadro deslumbrante um completo encanto para todos aqueles que o podessem observar.

O percurso de mar a fazer era pouco mais ou menos de 4 quilometros, e já muito ao longe da cidade, em mar fundo, principiou-se a encontrar bastantes barcos de pesca taes como: bateis, caiques e lanchas que caminham á vela ou a remo; uns iam, outros voltavam, e no silencio ameno do oceano, sobre nós uma gavina enorme e pardacenta gritou, como a dar-nos as boas tardes, obtendo immediatamente uma resposta de pensamento unissono de um ou dois maçaricos pernhalas que com o seu gigante e curvilíneo bico traçavam uma eiró pequena por eles encontrada numa aletria de um regato que corria junto ao sopé de um ilhote.

Pouco mais além proximo do nosso barquinho passaram 2 lanchas cheias de morjonas, vinham a remo; as pancadas cadenciadas e rítmicas dos remos na agua salgada, e o canto melodioso que se repercutia em eco por todos aqueles mares cheios de ilhotes cobertos de murraça e mato, acabaram de completar o meu encanto por aquele quadro deslumbrante da natureza.

Tinham passado tres quartos de hora, estavamos chegados á Arabia: ali outro espectáculo soberbo me estava reservado; na minha frente abria-se a boca da barra!... O mar estava picado pelo levante, as ondas encapeladas e sob um rugido ensurdecedor e cavernoso jogavam-se á terra de um e de outro lado daquela boca com toda a sua furia; o meu coração quasi que deixou de pulsar, um pequeno barco, para tão grande ira, de vella em cima, tentava sair barra fora!... Que luta então ali vi: o mar de um lado ameaçador, grande colosso, urrando, espumando e erguendo ao ar o barquinho como se fosse uma casca de nóz nas mãos de uma creança; do outro lado o marinheiro rude mas valente, era um desses homens já encanecidos nas aguas do mar, empunhava com uma mão o leme e com a outra a escóta da vella, estava metido no seu fato de oleado, esperava impávido o momento propicio par a sua passagem e metia sempre e sempre o barco para a frente, sem medo e como se aquilo nada fosse contra ele, conseguindo por fim, domando todas aquelas furias oceanicas, passar para além da barra onde novamente, certamente principiou a entoar o canto monótono e compassado que por necessidade de um pouco mais de cuidado tinha interrompido.

Como estavamos já em terra firme, caminhamos logo para a habitação do sr. Neto; eramos ali esperados pela esposa daquelle meu velho amigo, D. Maria Luiza Neto e pelos seus engraçados petizes que para mim correram a abraçar-me numa alegria doida, cheia de vida e prazer, e onde eu esqueci, muito feliz, as agruras da vida passando naquelle lar abençoado algumas horas inolvidaveis.

HONORATO SANTOS.

## CHOURICO D'ELVAS

de conserva de azeite em latas de 15 quilos a preço convidativo.

Vende a CASA DAS MANTEIGAS em Faro.

## CONTOS E NOVELAS

### A SAUDADE

(De Paul Janet)

Saudade! gosto amargo de infelizes. Delicioso pungir de acerbo espinho.

Garrett.

SAUDADE! SAUDADE! Imagem da existencia decorrida! Sombra do que já não existe!

Resonancia débil de alegria e de cuidados, de paixões e de empreendimentos, quem poderá dizer quanta suavidade trazes na hora em que tudo resurges em nosso espirito?

A medida que as coisas se afastam de nós tingem-se de tons mais suaves e ternos, semelhantes ás cores do outono, comoventes, e sentimentaes.

Prefere-se sempre o Passado ao Presente.

Festejam-se, na imaginação, os anos de outrora, como se festejam velhos amigos que encontrassemos após demorada ausencia.

Quanto eram agradaveis os prazeres de então!

Esquecem-se os espinhos que se lhes misturavam...

Quanto eram belas essas paixões!

Esquecem-se os cuidados ardentos com que nos atormentavam.

Que insignificantes eram esses cuidados comparados com os de hoje!

Olvidamos que tambem assim pensámos quando aqueles cuidados nos affligiam e os comparavamos a outros já passados...

O coração enche-se de fraqueza por esta parte da vida que já vivemos, a imaginação envolve-a numa bruma ligeira que dá aos factos decorridos uma graça misteriosa e encantadora e nos inspira a mais terna melancolia.

Vezeis ha em que o proprio Passado parece reaparecer no Presente; os fios quebrados reatam-se, e recomeçamos, então, o que julgavamos ter acabado para sempre.

E esta uma das maiores alegrias da vida.

Por isto se vê que este debil tecido da existencia humana tem certa solidez e força!

Lyster Franco.

## GENTE NOVA

### ARRANCOS DE VIDA...

Se eu morrer, meu amor, coitadinho, Ha de chorar na minha sepultura, E dirá que deixei o seu ninho Para da campa viver na tristura...

Chorará, sim, bem sei, em gemidos, Qual em sonho de atroz desventura, E em cruel deliquio dos sentidos Talvez beije a terra fria e dura...

Oh doce terra amiga, de repouso, Onde um nome na cruz, entre flores, Será meu solitario companheiro...

Ai pudesse ali ver-te, minha querida, Teu doce peito trespassado em dores, E reviver de novo a minha vida!

A. F. Rodrigues Junior,

### A instrução primaria no circulo de Faro

Até ha alguns mezes, era profundamente lamentavel o estado deste circulo, no que se refere ás ideias que a maior parte do professorado tem da sua nobre e patriotica missão.

Ha cinco anos que da Rotunda saíram os primeiros tiros que trouxeram a Republica; ha cinco anos que este regimen politico governa Portugal, e ainda ás provincias não chegou eco desses tiros e parece que nem compreensão das leis das novas instituições.

Liberdade, Republica, Democracia, são palavras cujo sentido é do dominio dos cerebros de muita gente que sabe um pouco de leitura; pois a triste verdade é que neste circulo, escolar de Faro, o professorado official—o particular tem menos responsabilidade e está mais afastado da acção do Estado—

ainda procede quasi como nos tempos da outra senhora.

As professoras em especial—ha excepções honrosas—manifestam pelas leis da Republica um conde-navel desdem, em parte filho da propria ignorancia, visto que algumas escolas teem continuado com o ensino religioso, exibindo santinhos em estampas de varios feitios. Cuidado com o ensino das creanças que os pais para lá mandam e que a Republica quer valorizadas, intelectual, moral e civicamente pelo menos, é coisa que não teem tido.

Nã realidade para formar intelligencias e corações honestos e que compreendam o regime republicano em que vivemos é preciso competência e trabalho.

Não se é bom professor desprezando o ensino em todos os seus graus como a lei manda e a sociedade exige: E' preciso fazer trabalhar eficazmente quem até hoje pouco mais trabalho tem tido do que assinar o recibo do ordenado que, para esses funcionarios, é, apesar de pequeno, elevado de mais. Varios inspectores teem dirigido este circulo sem que—ignoramos a causa—dessem as energicas providencias que tão momentoso assunto reclama.

Ha freguezias onde as professoras só cuidam da sua casa, desprezando a escola a ponto de em dezenas de anos não apresentarem um aluno a exame do 2.º grau. Póde isto admitir-se? As explorações é preciso que terminem.

Sabemos que o digno inspector escolar deste circulo, sr. F. Ambrosio da Silva, funcionario honesto, reto e modelar no empenho de levantar o nivel mental do seu circulo, está nas disposições de ir pondo pouco a pouco isto na ordem. S. ex.ª ainda fez pouco para o muito que tem a fazer e já isso foi magoar os calos de alguém.

Não afrouxe, não trepide sua ex.ª no caminho encetado porque só o inspira um ideal sublime—o de redimir o Povo pela Instrução.

Continui porque o nosso aplauso está seguro! E quanto aos calos e aos despeitos, não se importe. Os cães ladram á lua e a caravana passa.

Para a frente!

CA.

## REMEDIO FRANCÊS



## GAZETILHA

### CONSELHOS

Aos irados tavrênses

Evitae esses banquetes, Essas báquicas funcções, Onde a politica hirsuta Se deleita em discussões.

Onde um fervido orador, Rubespierre de japonsa, Gargantea a liberdade, Mastigando uma azeltona.

Energumeno politico, Fazendo castelos no ar, E ameaçando o Despotismo C'numa faca de triochar.

Onde um Malthus debita Fantasticas theorias, Invadindo a vastidão Do campo das utopias...

Socegai, lédos e calmos E resai, sempre, ao deitar, Que possa haver o milagre Da banda para lá voltar!

Fio de Linho.

## INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

### Outro cego de nasconça que adquire vista

A pedido do sr. dr. Lago Cerqueira, presidente da Camara Municipal de Amarante, veio para Lisboa, affim de ser admitido nesta instituição o ceguinho Manoel Ribeiro, de 10 anos de idade, natural de Canadelo, daquelle concelho.

Antes de dar entrada neste estabelecimento de ensino e de beneficio, foi observado no Instituto de Oftalmologia, pelo sr. dr. Gama Pinto, que declarou que a creança era suscetivel de cura.

Ficou, por isso, internada naquela Instituto, em 31 de maio, onde sofreu cinco operações, com tão feliz exito que recuperou a vista.

Saiu em 12 de agosto, completamente curado e regressou á sua terra natal.

### Antonio Martins Caiado

Na sua residencia, no lugar do Alportel, em S. Braz, foi no dia 5 do corrente mez assassinado com dois tiros de revolver o sr. Antonio Martins Caiado, proprietario naquela localidade.

O assassino, Manuel de Andrade, que contá 25 anos, e que, segundo nos informam, é um excelente rapaz, entregou-se á prisão logo em seguida ao crime que foi feito em sua legitima defeza.

## POR ESSE ALGARVE

### Cachopo

Este aco teem sido muito concorridas as sublimes aguas ferreas por muitas pessoas do Algarve e Alemtejo.

A fonte que se acha na encantadora e aprasiavel propriedade do sr. dr. Agostinho Lucio e Silva, onde se vão tomar essas aguas medicinaes, todas as tardes se vê á hora do pôr do sol, grupos de pessoas sentadas nos bancos de cortiça, e outras passeando, gosando da fresca briza.

Não é para admirar nma tal concorrencia, pois que, muitas pessoas veem para aqui doentes, raquiticas e sem appetite; e no fim de vinte dias ou mais, estão nutridas e cheias de vida. Por isso é inexplicavel os maravilhosos efeitos produzidos por essa agua fresca, que por impulsos de verdadeiro entusiasmo das muitas pessoas de terras longinquoas que para aqui veem, eotomam canicos, (quando restabelecidas) de mais pura alegria.

Quem haverá que não admire tão grandes beneficios no meio desta terra? Se os proprios forasteiros a quem essa luz benéfica tem purificado extraordinariamente, levam bem gravados na sua mente os registos da bela saude.

—Além de muitas outras pessoas, encontram-se veraneando nesta localidade, o sr. José de Matos Cavaco, sua esposa e sobrinha, de S. Braz de Alportel; D. Ana do Carmo Carvalho, as meninas Maria José e Maria Batista Garrana e os srs. Joaquim de Matos Garrana e José Gonçalves, de Olhão; Joaquim Mendonça, official do juizo de Direito de Faro; e o sr. José Aboim da Assunção Contreras, terceiranista de medicina, de Tavira. Espera-se que virá brevemente gosar dos bons ares e boas aguas o sr. dr. Agostinho Lucio e Silva e sua esposa. Tambem chegará por estes dias o sr. Manuel Joaquim de Matos Garrana, de Olhão.

—Fixou residencia permanente em S. Braz de Alportel o sr. Manoel Martins dos Santos, relojoeiro, e foi substituido do atual regedor de parquia que sempre desempenhou o seu dever com assiduidade e zelo para honra e prestigio da Republica.

E' muito sentida a sua ausencia pelos amigos que deixou na freguezia, tendo sido um trabalhador incansavel na defeza das instituições, e cooperando em tudo com esses amigos para expulsão do jesuita Jo-

se Agostinho Vaz, desta freguezia.

— Chegou ha poucos dias o reverendo prior José Pedro Coelho que veio tomar posse desta freguezia com ordem do prelado da diocese, cujo prior tem dado provas de patriotismo, gosando de muitas simpatias em todas as freguezias por onde tem andado, e por isso é necessario, tambem, que os parquianos saibam cumprir os seus deveres para com ele, visto quererem padre na sua aldeia.

## O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado por sua esposa e filho, encontra-se na Praia da Rocha o nosso prezado diretor sr. Lyster Franco, que ali foi instalar a sua exposição de quadros.

— Regressou a Portimão o sr. Padua Franco.

— O governador civil de Beja instou com o governo para serem abertos trabalhos publicos naquele distrito, afim de atenuar a crise porque estão passando as classes trabalhadoras.

— Com sua gentil filha encontra-se na Praia da Rocha o nosso velho amigo e distinto jornalista, sr. Jacinto Parreira.

— Deixa brevemente o cargo de immediato do cruzador *Almirante Reis* o capitão tenente sr. Leger Leite, sendo substituido pelo oficial da mesma patente sr. Melo Guerreiro.

— Afim de presidir ao Congresso Algarvio está em Portimão o sr. Tomaz Cabreira, ilustre economista.

— Acompanhado de sua esposa e filhos está na Praia da Rocha veraneando o nosso prezado amigo sr. Figueiredo, abastado proprietario em Olhão.

— Presidiu á sessão inaugural da exposição, na Praia da Rocha, que se efetuou no dia 2, o sr. Pedro de Oliveira Pires, diretor da Sociedade Propaganda de Portugal.

— Com sua familia encontra-se em Portimão o sr. Falcão Trigo, nosso prezado amigo e colega nas lides do ensino, que ali foi instalar a exposição dos seus quadros na Praia da Rocha.

— Os industriaes de pesca para conservas de Vila Real de Santo Antonio telegrafaram ao ministro da marinha pedindo que apresente ao parlamento uma proposta de lei alterando as taxas de licença da pesca.

— Estão na Praia da Rocha o sr. dr. Luciano Soares e sua esposa.

— Em goso de férias encontra-se em Portimão o sr. Manuel Amado da Cunha.

— O sr. Francisco de Barros Moraes, terceiro oficial da inspeção distrital de finanças de Beja, foi transferido para identico logar na inspeção de Faro.

— Vimos no Casino da Praia da Rocha o sr. João Chaves e sua familia.

— Fomos informados que o capitão tenente sr. Pereira Leite continua como immediato do cruzador *Almirante Reis*, não sendo, portanto, nomeado para aquele logar o capitão tenente sr. Melo Guerreiro.

## CARTERA

Fizeram anos:

Domingo, 5.—D. Lucia Augusta de Azeite, D. Manuela Vieira Mendes, D. Carolina de Sousa, José Eduardo Lucas, Alfredo Marcos o Antonio do Carmo Viegas.

Segunda feira, 6.—D. Maria Libânia Lopes Marques, D. Maria Mercedes Ribeiro de Carvalho, João Manuel Avila, Joaquim Magalhães e Silva, Joaquim Antonio Pinto e Bento José Gonçalves.

Terça feira, 7.—D. Maria das Dores Pessanha, D. Luiza Gonçalves Belo, D. Eduarda Antunes de Brito, João do Passado Pessanha, Antonio Carlos de Almeida e Antonio Pereira de Mates.

Quarta feira, 8.—D. Maria das Dores Natividade Domingues, D. Joana de Bastos, D. Antonia Tereza Silverio, major Paulo Gomes, Antonio Cipriano de Sousa, Alberto Meirinho o o megalho João Eduardo Lopes.

Quinta feira, 9.—D. Maria da Purificação Afonso, D. Eugénia Leite Ribeiro, D. Maria Amélia de Matos, Joaquim Francisco Vieira, Antonio Franco, Alvaro das Dores Cunha e Matias Gomes Sanchez.

Sexta feira, 10.—D. Angela Pereira Ramos, D. Augusta Guimarães Silva, D. Maria Mendes Freire, José Antonio Rafael, Eduardo Jacinto, Carlos Varela e José Quintino de Mendonça.

Fazem anos:

Sabado, 11.—D. Maria Antonia do Carmo

Pontes, D. Juliana Peres y Domingues, D. Lucia Lopes Martine, dr. Alvaro Ataíde Ramos do Oliveira, Eduardo Fernando Costa, Candido Manuel da Silveira, João Augusto da Trindade e o menino Antonio José Piloto Capa.

### Casamentos:

Realizou-se na quinta feira passada o casamento da sr.ª D. Emilia Mendes Madeira, filha do nosso amigo sr. Antonio Mendes Madeira, professor na Escola Distrital, com o sr. Carlos Sangreman Proença.

Desejamo-lhes felicidades.

### Doentes:

Na sua casa na Praia da Rocha, encontra-se gravemente enfermo o sr. Henrique de Bivar.

— Encontram-se quasi restabelecidos das graves queimaduras que aelroram, devido ao muito zelo do nosso prezado amigo dr. Candido do Sousa, os srs. Manuel e Teodoro, irmãos do nosso amigo sr. José T. d'Almeida Coelho, proprietario da fabrica incendiada.

Aos doentes, desejamo-lhes prontas melhoras.

### Necrologia:

Devido aos horribis solimentos das queimaduras sofridas por ocasião do incendio na fabrica do sr. José T. d'Almeida Coelho, desta cidade, faleceram no hospital o sr. José Viegas, de 19 anos de idade, e a operaria de nome Raquel.

A's familias enlutadas, damos os pezaumes.

## LIVROS ANTIGOS

Compram-se e pagam-se bem, quer sejam livrarias completas, ou avulsos.

Carta á Livraria Coelho, 151 Rua Augusta, 153—LISBOA.

**ESTUDANTES** Recebem-se por preços modicos e condições vantajosas.

PENSÃO MODESTA

Rua Castilho, 9, 1.º—Faro.

**CAIXEIRO** com mais de 20 anos e em condições de assumir a gerencia de uma mercearia, precisa-se. Carta a Abraham Sabath.—Faro.

## FOGÃO

VENDE-SE em bom estado, 3 bocas e torno. Preço, 5\$00.

Rua Rasquinho, 25—Faro.

## Alfaiataria Lisbonense

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 29

—Faro—

DO CONHECIDO

Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem creança e senhora (genero atailleur) por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

FATOS FEITOS PARA HOMEM, DESDE 8\$50 A 20\$00

Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes

## AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo. New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em par a tocara' além de Faro em

Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca  
FARO

### COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO

R. de Santa Tereza, 2-C-1.º

End. telegr. SEGUROS-Porto

Telefone, 1.137

**A VICTORIA**

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de scaras e eiras, pastagens, cereaes, pathas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. telegr. Sorrah

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos

—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

Perfeita Saude  
para  
a Mãe e para  
a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem-estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

**Emulsão de SCOTT**



Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CANOIO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6  
FARO

## PRENSAS

Vendem-se duas, para fabricação de azeite, em bom estado. Quem pretender, dirija-se a Tereza Guerreiro Cristovão, lagar junto ao poço de Almancil.

## UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.<sup>me</sup> Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq—LISBOA

## PRELOS

Vendem-se dois, em bom estado.

Dirigir a esta tipografia.

A TRIBUNA, semanario dos professores e amigos da instrução. Diretor, Antonio Figueirinhas—Porto. Secretario de redação, professor Eusebio de Queiroz. A sair ao 1.º do proximo outubro. Jornal pedagogico e de combate, em prol do professor primario.

Preço de assinatura anual 1 escudo. Meio ano \$50.

Não se envia a TRIBUNA senão a quem pedir a sua assinatura que desde já está aberta. Colaboração dos nossos primeiros pedagogos.

Pedidos de assinatura em postal a Antonio Figueirinhas.—Porto.



# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE  
FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos equalidades, sempre muito sortido e existencia.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental** (8.<sup>a</sup> Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações do verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em agoirda a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio preferido por dietistas professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais** (12.<sup>a</sup> Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitue a presença do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faciles que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Este método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agrícolas.

**Tratado de Física Elemental** (10.<sup>a</sup> Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acionada a revisão geral do ensino da Física na licenca de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias antes mencionadas nos programas de 6.<sup>a</sup> e de 7.<sup>a</sup> classe, contem as matérias das classes superiores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias físico-químicas acompanhando-se actualizadas com a inserção dos doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou roios X, das correntes de alta frequência, dos radiocodutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e ao trabalho do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a obra: com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferroira Borges, 115.

## O que todos devem saber

Está publicado o n.º 8 desta interessante revista semanal.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina literaria, impressa em papel couché.

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poiaes

de S. Bento, 135

LISBOA

## EXERCÍCIOS DE ESTILO

para as Escolas Primarias. Temas de Redação e Composição, por Manuel de Melo. É um livrinho indispensavel para todas as escolas primarias. Preço, 12 centavos brochado e 16 cartado.

Livraria Figueirinhas—Porto e nas principaes livrarias.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GENSIQUE, 130

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C. — Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

IMPRESSÕES A CORES E OURO

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA